

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FUNGICIDAS E SILICATO DE POTÁSSIO NO CONTROLE DE FERRUGEM E ANTRACNOSE NA CULTURA DO MILHO.

Mateus Henrique Vicente

Hélio Pratis Junior, Thiago Ricielli de Paula Aragão, Danilo Lopes dos Santos, Marcio Antônio Pimenta de

Email para contato: mateusguape@yahoo.com.br

Palavras chave: Zea mays L., fungicidas, ferrugem, antracnose.

A cultura do milho (*Zea mays* L.) abrange várias regiões do Brasil, com diferentes características de clima, solo e nível de tecnologia aplicado, fatores que se relacionam diretamente com o aparecimento de doenças. Assim, mais de 20 doenças já foram identificadas no milho. Dentre essas doenças, a ferrugem comum, causada pelo fungo *Puccinia sorghi*, e a antracnose, causada pelo *Colletotrichum graminicola*, estão entre as maior importância econômica. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes fungicidas e de um produto a base de silício no controle da ferrugem e antracnose do milho da cultura do milho.

O experimento foi instalado no município de Passos - MG, na Fazenda Experimental da FESP/UEMG, utilizando-se sementes do híbrido BM620. Os tratamentos utilizados foram compostos por fungicidas a base de Epoxiconazole + Piraclostrobina, Ciproconazol + Azoxistrobina e Propiconazole + Trifloxistrobina, com e sem a adição de silicato de potássio (2Lha-1) na calda, e em duas épocas de aplicação, sendo estas, uma dose total (de acordo com fabricante) aos 50 dias após a emergência (DAE), e outra, pela parcelamento da dose aos 40 e 60 DAE, além da testemunha.

Utilizou-se o delineamento experimental DBC, com três repetições. A parcela experimental constituiu-se de 4 linhas de 4 m de comprimento espaçadas de 0,8m de largura. Para avaliação das doenças foi utilizada uma escala de avaliação da severidade desenvolvida pela Agroceres. Foram realizadas 4 avaliações em intervalos de 7 dias, de onde se gerou a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Com base nos dados obtidos com a AACPD da ferrugem do milho, verificou-se que as aplicações de Ciproconazol + Azoxistrobina com dosagem parcelada em duas aplicações (40 e 60 DAE) e de Ciproconazol + Azoxistrobina + Silicato de Potássio também parcelado mostraram-se estatisticamente mais eficientes que os demais tratamentos estudados no controle desta doença. Já com relação, a AACPD da antracnose, não se observou diferença estatística entre os tratamentos, provavelmente, isto ocorreu, em virtude da baixa incidência dessa doença na área de cultivo.

Portanto, o trabalho demonstrou que os tratamentos constituídos de Ciproconazol + Azoxistrobina com dosagem parcelada em duas aplicações e de Ciproconazol + Azoxistrobina + Silicato de Potássio também parcelado apresentaram os melhores resultados no controle de ferrugem.